

QUATRO MISTÉRIOS

Vinhas de
qualidade do
vinho do Pico

Campos de lava de São
João, Santa Luzia, Prainha
e da Silveira_p8

newsletter escolar

Info Piquinho

#26_outubro 2020_Diretor José Anacleto

Número_#0#

NO PICO DOS VULCÕES

Estudantes das turmas dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais fizeram uma viagem de dez minutos ao centro da terra em 360º graus e sentiram na pele um sismo virtual no simulador multimédia_p4/5



EDITORIAL

News letter!

Ana Paula Silva, Elisabete Pereira
e João Mota Editores da Info.Piquinho

Há boas notícias! O número Zero da **Info.Piquinho**, a “newsletter” da nossa escola, já está

“on”. Esta edição, o embrião da publicação “online” a alojar no site institucional, surge no âmbito do projeto piloto “Literacia para os Média”, resultante de uma parceria entre a Direção Geral da Educação, o Sindicato dos Jornalistas e o Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (Cen-jor), tendo, ainda, o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

A **Info.Piquinho**, a “newsletter” concebida pelos professores Ana Paula Silva, Elisabete Pereira e João Mota durante a oficina de formação “Literacia dos Media e Jornalismo: práticas pedagógicas com os media e acerca dos media”, teve como formadores os jornalistas Sandra Branco (presidente do SJ), Isabel Nery, Vitor Tomé e Inês Dias (da RTP).

Esta edição zero da **Info.Piquinho**, tendo como tema a Casa dos Vulcões, contou com a colaboração dos estudantes dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais, que constituiram as equipas de reportagem da redação da EBSM. ■

VISITA DE ESTUDO

Nas terras do
Lajido de
Santa Luzia

Núcleo localiza-se junto à
costa picarota, no concelho
de São Roque_p3

RELHEIRAS

HISTÓRIA
GRAVADA
NAS PEDRAS

Sulcos provocados pela
passagem de carros de
bois com pipas_p7



Foto EBSM

EDITORIAL

CARLA PIMENTEL SILVA _ Vice-presidente do Conselho Executivo da EBSM



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

A nossa Escola respira tradição e inovação. Assim foi e assim deverá ser! A Escola Básica e Secundária da Madalena tem na sua origem um jeito modesto e característico de ser ilhéu:

**“Cada bago é uma letra, cada pedra é uma palavra
Cada aula é uma etapa, na vida feita de lava.
Há um sonho que se faz, na montanha que abençoa
Amanhã serás capaz, de seres uma outra pessoa.”**

Hino da EBS Madalena

Versos soltos

Os nossos alunos nasceram abençoados pela maresia e por uma equação gigantesca de espírito de luta – os seus bisavós, com ganas de heroísmo, caçaram baleias, desbravaram mistérios de lava, cavaram de sol a sol de alvião sobre mãos calejadas, emigraram e regressaram; e em metáforas de moinhos de vento alcançaram, mesmo sem sair da ilha, o seu “sonho americano”. Sobreviveram aos abalos – tempestades, sismos, vulcões e nunca perderam a fé.

Eos nossos alunos, concomitantemente com essa tradição, são informáticos do saber, dispendo de wireless, smartboards, computadores e

projetores em todas as salas de aula, torniquetes virtuais e outros tantos que tais... e de educadores/professores excepcionais. A Escola abre-se ao mundo em dinâmicas educativas numa ansia de desconstrução do fenómeno denominado “insularidade”.

Sim. Toda esta arquitetura genética está vincada nos alunos que escalaram esta “Casa dos Vulcões”. Os nossos alunos navegam pela tecnologia, mas obrigatoriamente...

... voltam a si.

São **Info.Piquinhos** modernizando o mundo com a sua genuína forma de ser! ■ CPS



INFO_CURIOSIDADES DO PICO

A casa dos Vulcões!

Redação EBSM

De 1 de novembro a 31 de março, a Casa dos Vulcões abre de terça a sábado, das 10 às 13 horas e das 13:30 às 17 horas, à exceção de domingos, segundas, 1.º dia de janeiro, Dia de Carnaval, Domingo de Páscoa e Dia de Natal.

De 1 de abril a 31 de outubro abre todos os dias, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas, excluindo o Domingo de Páscoa. ■ iP

PRECÁRIO

Crianças 7 a 6 anos	Grátis
Júniors 7 a 14 anos	3,50 €
Adultos 15 a 64 anos	7 €
Séniors + 65 anos	3,50 €
Famílias 2 adultos + filhos até 14 anos	15 €
Residentes RAA *	15 €

* Mediante apresentação do CC

CONTACTOS

ENDEREÇO

Rua do Lajido, Santa Luzia
9940 -108 São Roque do Pico

TELEFONE [+351] 292 644 328

E.MAIL pnpico.casadosvulcoes
@azores.gov.pt

GPS

38°33'24.630" N
28°25'39.311" O

O INFO_CARTOON DA DANIELA

AII, AII, AII, MEU DEUS _ Com tantas simulações, ainda estou a tremer...



Caricatura DANIELA RAMALHO_10º AV

PERGUNTAS & RESPOSTAS

O que é que gostaste mais de ver durante a visita de estudo à Casa dos Vulcões e ao Núcleo do Lajido?



Inês Rosa
Turma 10.º CT

Foi uma iniciativa muito pertinente face à localização e história geológica açoriana. "Experiençar" os dois maiores sismos dos Açores foi inesquecível. ■



Luana Dias
Turma 10.º CT

Foi muito bom para consolidar os meus conhecimentos em Geologia, pois ouvimos detalhes da formação dos Açores e a constituição das rochas até aos dias de hoje. ■



Lucas Castro
Turma 10.º CT

O que mais gostei foi de pisar o solo onde rolavam as pipas, as releiras, por onde passavam os carros de bois. Isto fez-me perceber como era dura a vida ■



Carolina Gomes
Turma 10.º CT

A "viagem" na nave ao interior da terra foi, sem dúvida, algo inédito. Para além disso, aprendemos várias coisas sobre a formação dos Açores e, até mesmo, da Terra. ■



Luís Figueiredo
Turma 10.º CT

O domo interativo proporcionou vivências atualmente inacessíveis, tais como sentir um sismo de elevada intensidade no simulador e submergir até ao centro da Terra. ■



Sofia Marcos
Turma 10.º CT

Gostei especialmente do simulador sísmico, pois fez-me entender o medo e o terror vividos pelos nossos antepassados. ■



Foto EBSM

INFO_GRAFIA_FOTO_GRÁFICA

1 IMAGEM QUE VALE POR 1000 PALAVRAS As pedras negras do Pico e as cores das ilhas do arquipélago dos Açores

Benmoreito // com xenólitos

Lapili // negro

Basalto // com glomérulos de plagioclase

Lapili // soldado

Ancaramito

Basalto // com fenocristais de plagioclase

Basalto // com fenocristais de piroxena e olivina

Tufo

Via Lajido

Redação EBSM

Santa Maria // Calcarenito fossilífero

Flores // Lapilli vermelho

Terceira // Tufo

Corvo // Pedra Pomes

S. Miguel // Ignimbrito

Graciosa // Traquito

Faial // Basalto com xenólitos

S. Jorge // Basalto afírico

Foto EBSM

O centro localiza-se no núcleo do Lajido de Santa Luzia, junto à costa, na freguesia de Santa

Luzia, concelho de São Roque, na Ilha do Pico. A Casa dos Vulcões fica situada a 11 km das vilas de São

Roque do Pico e da Madalena. O acesso a partir da Madalena poderá ser feito por duas vias: a Estrada Regional e/ou a estrada

junto à costa, de uma beleza impressionante! A partir de São Roque, o acesso é feito pela Estrada Regional. Em ambos os casos, basta seguir a sinalização com a indicação "Lajido". ■ iP

**A ILHA
+ NOVA DO
ARQUIPÉLAGO
DOS AÇORES
PICO**



O ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES É CONSTITUÍDO POR NOVE ILHAS, QUE SÃO DIVIDIDAS EM TRÊS GRUPOS: GRUPO ORIENTAL ILHA DE SÃO MIGUEL E ILHA DE SANTA MARIA; GRUPOS CENTRAL ILHA TERCEIRA, ILHA DO FAIAL, ILHA DO PICO, ILHA DE SÃO JORGE E ILHA GRACIOSA; GRUPO OCIDENTAL ILHA DAS FLORES E ILHA DO CORVO.

AÇORES_0 paraíso do Atlântico

9

VISITA DE ESTUDO AO LAJIDO

A CASA DOS VULCÕES É um espaço interativo e sensorial de divulgação do património geológico do

UMA VIAGEM IMAGINÁRIA AO CENTRO DA TERRA



VISITAS GUIADAS // Devem ser ag

Redação EBSM

Lajido de Santa Luzia, concelho de São Roque do Pico, a Casa dos Vulcões resulta de um investi-

mento do governo que rondou os 2 milhões de euros, na aposta de um projeto com uma dupla vertente,

turística e didática. Segundo Paulino Costa, Diretor do Parque Natural de Ilha, este projeto en-

Graças à existência da Casa dos Vulcões, os estudantes das turmas dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais da Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico puderam no passado mês de fevereiro sentir na pele o que é um sismo, para além de também terem feito uma viagem de dez minutos ao centro da terra em 360° graus. É, sem dúvida, a tecnologia ao serviço da divulgação científica.

Inaugurada em julho de 2019, no



EM 360° // Viagem tecnológica e de divulgação científica ao “centro” da Terra dura apenas dez minutos.

A MONTANHA QUE CRESCE NO ATLÂNTICO

A ORIGEM VULCÂNICA DO PICO ESTÁ APENAS ADORMECIDA. NO PIQUINHO, NO CUME DA MONTANHA, HÁ UM PEQUENO CONE NA CRATEIRA, COM FUMAROLAS A CHEIRAR A ENXOFRE.



A 2351 METROS

O PICO É "ALTAMENTE", POIS É NA SEGUNDA MAIOR ILHA DOS AÇORES QUE SE ENCONTRA O PONTO MAIS ALTO DE PORTUGAL. A MONTANHA DO PICO (O PONTO MAIS ALTO DO CONTINENTE É A SERRA DA ESTRELA), TEM 2351 METROS DE ALTITUDE. PIQUINHO_ Uma vista sobre o arquipélago dos Açores

Foto EBSM

arquipélago dos Açores

ILHAS TERCEIRA E DO FAIAL

SIMULADOR Uma experiência multimédia interativa com muita energia

SONS & IMAGENS DE SISMOS E DO VULCÃO



Foto EBSM

endadas com 48 horas de antecedência.

volve “um conjunto de experiências que permitem que os visitantes conheçam o que é o vulcanismo nos Açores e também na ilha do Pico”. Acrescentou ainda que os visitantes podem aprofundar “a relação entre o homem e o vulcanismo na ilha do Pico”.

De facto, os dois pontos fortes desta atração turística assentam no simulador sísmico e na cápsula sensorial, que grupos de quatro a dezasseis pessoas podem percorrer durante uma hora de visita guiada, que deve ser devidamente agendada com 48 horas de antecedência. ■ iP



Foto EBSM

DOMO GEODÉSICO // É um “veículo” destinado a realizar viagens imaginárias ao centro da Terra.

Redação EBSM

Enquadrada pela Montanha do Pico, a Casa dos Vulcões proporciona uma autêntica viagem ao centro da Terra, em que o visitante descobre a energia interna do planeta através de sensações únicas. Com efeito, o conhecimento é apresentado em módulos distintos

que permitem explorar temáticas que vão desde a formação do Universo aos micro-relevos presentes nas paisagens açorianas. Assim, os visitantes assistem à história dos vulcões e sismos dos Açores e do Mundo, primeiramente no interior da cápsula sensorial, um domo geodésico representando um veículo destinado a realizar viagens imaginárias ao centro da Terra e onde

são efetuadas projeções audiovisuais sobre o poder dos vulcões. Posteriormente, no simulador de sismos consegue-se simular, com grande realismo, sismos já ocorridos, uma experiência que é acompanhada de imagens e sons do sismo que ocorreu na ilha Terceira, a 1 de janeiro de 1980 (magnitude de 6,9), e do sismo que abalou a ilha do Faial, a 9 de julho de 1998 (magnitude de 5,9). ■ iP

Foto EBSM

INAUGURADA EM JULHO E 2019

EXPOSIÇÃO PERMANENTE Idealizada tendo por base um conjunto de módulos que contam a história dos vulcões dos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CANTINHO DOS VULCÕES

Redação EBSM

Em termos expositivos, a Casa dos Vulcões conta ainda com uma exposição permanente idealizada tendo por base um conjunto de módulos que contam a história dos vulcões dos Açores e do mundo e a formação do Universo. Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional, referiu aquando da sua inauguração que a Casa dos Vulcões é “um espaço que qualifica o destino turístico e promove o desenvolvimento socioeconómico sustentável”.

Desde julho de 2019 até à presente data, cerca de oito mil pessoas já a visitaram.

Aquando da sua inauguração, previa-se a existência de uma área educativa, o Cantinho dos Vulcões, que faria com que a Casa dos Vulcões fosse não apenas um centro de interpretação orientado para os turistas e público em geral, mas também um espaço de conhecimento e aprendizagem dirigido aos mais novos, onde serão desenvolvidas práticas cognitivas específicas,

incluindo uma oficina de desenho, modelação e impressão 3D.

De salientar ainda que a Casa dos Vulcões está incluída na Rede de Centros Ambientais dos Açores, que conta agora com 23 espaços nas nove ilhas açorianas, sendo “importantes polos de animação ambiental e turística” com crescente procura, tendo recebido milhares de visi-

tantes em 2018, em todo o arquipélago. Há uma área educativa que se pretende que funcione em articulação com equipas de investigação da Universidade dos Açores, bem como com outras instituições nacionais e internacionais.



ÁREA EDUCATIVA // Espaço de conhecimento e aprendizagem com diversas atividades é dirigido aos mais

**8 MIL
VISITAM
CASA DOS
VULCÕES
DESDE JULHO
DE 2019**



RELHEIRAS

OBSERVAM-SE EM VÁRIOS LOCAIS QUE RODEIAM A CASA DOS VULCÕES. SÃO VISUALMENTE ESPANTOSAS POR MARCAREM A PAISAGEM E PORQUE PERMITEM VISLUMBRAR A VIVÊNCIA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS QUE, APESAR DO TERRENO POR VEZES MUITO IRREGULAR E POUCO FÉRTIL, CONSEGUIRAM VENCER.

GPS_38°33'24,66" N 28°25'40,15" O

Açores e do mundo e a formação do Universo

PATRIMÓNIO MUNDIAL

UNESCO_Paisagem Protegida da Cultura da Vinha desde 2004

AL NO VULCÕES

Foto EBSM A visita feita à Casa dos Vulcões pelos alunos das turmas de 10.º CT e 10.º AV, desenvolvida no âmbito do Trabalho de Projeto, foi uma ótima maneira de experienciar e explorar o conhecimento do património geológico da ilha do Pico e dos Açores.

No final da visita guiada, os alunos estavam visivelmente agradados com o que tinham visto na exposição interativa e muito sensorial, assente na tecnologia, no rigor científico e na qualidade dos conteúdos expostos. Segundo os discentes, foi uma **“experiência bastante válida”** intrinsecamente ligada à cultura açoriana que os define como ilhéus.

NOVOS.

Já dizia Vitorino Nemésio, poeta, romancista, cronista, académico e intelectual, que os açorianos estão **“soldados historicamente ao povo de onde vieram e enraizados pelo habitat a uns montes de lava (...)** A geografia (...) vale outro tanto como a história, e não é de balde que as recordações escritas inserem uns cinquenta por cento de relatos de sismos e enchentes. (...) somos de carne e pedra”. ■ iP



Foto EBSM

CARROS DE BOIS // Envoltas em aros de ferro, rodas deixaram marcas profundas no basalto!

“ESTÓRIAS” DAS PEDRAS NEGRAS...

Redação EBSM

As relheiras são sulcos paralelos deixados na pedra. No caso dos Açores, estes sulcos foram provocados pela passagem continuada de carros puxados por bois, que durante séculos foram o principal meio de transporte de pessoas e de carga no arquipélago.

As rodas dos carros de bois, normalmente envolvidas em aros de ferro, deixaram marcas mais

ou menos fundas, consoante a carga que transportavam, causadas pela quantidade de vezes que passaram no mesmo local, seguindo sempre o mesmo trajeto.

De acordo com o relatório “Inventariação e Proteção das Relheiras dos Açores”, estão identificadas 102 relheiras em oito das nove ilhas da região, com exceção do Corvo, a ilha mais pequena.

A ilha com o maior número de relheiras, um património

que demonstra a vida de um povo, será mesmo o Pico, facto que foi tido em conta aquando da aprovação da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha como Património Mundial, em 2004.

Aqui, algumas relheiras muito extensas encontram-se sob proteção, por estarem integradas na zona da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico, no entanto, existem outras que poderão estar em vias de desaparecimento. ■ iP

CENTROS AMBIENTAIS

23

A CASA DOS VULCÕES ESTÁ INCLuíDA NA REDE DE CENTROS AMBIENTAIS DOS AÇORES, QUE CONSTITUEM 23 IMPORTANTES POLOS DE ANIMAÇÃO AMBIENTAL TURÍSTICA INSTALADOS NAS NOVE ILHAS AÇORIANAS.

GPS_38°33'24.630" N 28°25'39.311" O

RELHEIRAS DA ILHA DO PICO NÃO EXISTEM POR SI SÓ

DEVERÁ PROCEDER-SE A UM TRABALHO DE CONTEXTUALIZAÇÃO E EXPLICAÇÃO HISTÓRICA DA FORMA COMO AS RELHEIRAS, UM PATRIMÓNIO NATURAL DA ILHA DO PICO, CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AGRÁRIA NAS ILHAS E AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS.

GPS_38° 33'38" N 28° 24'51" W

Foto EBSM

**LER
JORNALIS É
SABER MAIS...
PARTICIPA!**

INFO_PIQUINHO Outubro.2020

DIRETOR José Anacleto

REDAÇÃO Rua José Martins Garcia CP

9950-302 Madalena do Pico

EDITORES Ana Paula Silva, Elisabete Pereira e João Mota

E-MAIL ip@eccn.edu.pt

SITE www.eccn.edu.pt

ENVIA OS TEUS TEXTOS
FOTOS E VÍDEOS PARA
ip@eccn.edu.pt

COLABORADORES A Redação da Escola Básica e Secundária da Madalena é constituída por nove



jornalistas do Ensino Secundário: Carolina Gomes, Inês Rosa, Luana Dias, Lucas Castro, Luís Figueiredo, Sofia Marcos, Tiago Ferreira e Vitória Pinto (Ciências e Tecnologias) e Daniela Ramalho (Artes Visuais).
GRAFISMO Curso de Artes Visuais.
IMPRESSÃO A "newsletter" não é impressa em suporte papel em prol da sustentabilidade ambiental
WEB Alojamento no site da página da escola e envio por email e/ou via aplicações das redes sociais à comunidade educativa e instituições locais e regionais.



**CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
Casa dos vulcões**

<https://www.facebook.com/watch/?v=210964316490964>



**PODCAST PARA OUVIR COM ATENÇÃO
O interior do vulcão Krakatoa**

A erupção sentida no mundo inteiro <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51212344>



ERUPÇÕES HISTÓRICAS

CAMPOS DE LAVA _ Mistério de São João, Mistério de Santa Luzia, Mistério da Prainha e Mistério da Silveira

A ILHA MISTERIOSA

Redação EBSM

Os mistérios são campos de lava decorrentes de erupções vulcânicas históricas que ocorreram após o povoamento das ilhas.

Na ilha do Pico podemos encontrar os Mistérios de São João, de Santa Luzia, da Prainha e da Silveira. Alguns deles marcam mesmo o ritmo da paisagem, separando entre si as povoações, tal como acontece, por exemplo, com os mistérios de Santa Luzia (separa a freguesia de Santa Luzia da freguesia das Bandeiras) e de São João (separa a freguesia de São João da freguesia de São Caetano).

O mistério de Santa Luzia, freguesia em que se situa a Casa dos Vulcões, teve a sua origem em duas erupções vulcânicas, uma ocorrida no século XVI e outra no princípio do século XVIII, em 1718. Esta última erupção caracterizou-se pela sua

grande violência, com a expulsão de grandes quantidades de lava, cujos rios, em alguns casos, percorreram distâncias de nove quilómetros, até atingirem o mar entre o Cachorro e o Lajido. Devido a grande violência

e ao medo que daí resultou, ainda hoje se realiza uma procissão em honra de Nossa Senhora dos Milagres, que percorre as distâncias entre as Igrejas de Santa Luzia e Bandeiras até ao lugar do Cachorro. Esta festa

trando a perseverança deste povo ilhéu, estes campos de lava negra têm sido, ao longo dos séculos, locais de cultivo de vinha, gerando vinhos de alta qualidade. E da pedra, brotou vida. ■ iP



Fotos EBSM

repete-se todos os anos, a 2 de fevereiro, desde 1718, pois há 302 anos atrás, o povo prometeu que “enquanto o mundo fosse mundo”, rumariam em ação de graças à Ermida de Nossa Senhora dos Milagres. Também na ilha do Faial, a mesma procissão se realiza na freguesia da Praia do Al-moxarife.

Estas formações lávicas têm a designação de mistérios, pois os habitantes da ilha não tinham na altura justificação para o fenómeno ocorrido, encarando-o como algo incompreensível e misterioso.

Relativamente ao seu solo, os mistérios são pobres e pedregosos, constituídos por um rególito denominado de Biscoito.

Apesar disso, e demons-